ECOS

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

CNC · SESC · SENAC

RELATÓRIO 2012

MISSÃO

Planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas no âmbito dos Departamentos Nacionais do SESC e do SENAC, com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais e otimizar os recursos das instituições.

VISÃO

Ser reconhecido pelos diversos setores dos Departamentos Nacionais do SESC e do SENAC como o principal grupo consultivo e propositivo de ações na área da sustentabilidade.

VALORES

Respeito e diálogo permanente com todos os colaboradores;

Equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico;

Compromisso com as metas estabelecidas;

Coerência entre o discurso e a prática;

Transparência.

ECOS

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

CNC • SESC • SENAC

RELATÓRIO 2012

SESC-SENAC

DEPARTAMENTOS NACIONAIS

RIO DE JANEIRO

FEVEREIRO DE 2013

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL
SESC-SENAC
Antonio Oliveira Santos

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

DIREÇÃO-GERAL
Maron Emile Abi-Abib

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
João Carlos Gomes Roldão

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
Álvaro de Melo Salmito

DIVISÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS
Nivaldo da Costa Pereira

CONSULTORIA DA DIREÇÃO-GERAL
Juvenal Ferreira Fortes Filho

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC

DIREÇÃO-GERAL
Sidney Cunha

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Anna Beatriz de Almeida Waehneldt

DIRETORIA DE OPERAÇÕES COMPARTILHADAS
Simone Caldas

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO COM O MERCADO
Jacinto Corrêa

Ecos Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac.
Relatório 2012: Sesc-Senac Departamentos Nacionais / Ecos Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. -- Rio de Janeiro : Sesc, Departamento Nacional, 2013.
28 p. : il. ; 21 cm.

1. Sustentabilidade – Sesc - Relatórios. 2. Sustentabilidade – Senac - Relatórios. I. Sesc. Departamento Nacional. II. Título.

CDD 658.408

ECOS – PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE CNC-SESC-SENAC

GRUPO GESTOR – DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC
Andres Salomon Cohen Sebilia
Christiane Caetano
Edna Sá Ambrosio Mayrink
Felicia Freire Maciel Biato
João Martins Ribeiro
Luiza de Faria Saraiva
Mario Henriques Saladini
Pedro Hammerschmidt Capeto
Sara Riman

GRUPO GESTOR – DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC
Daniela Pessanha
Carlos Augusto Ferreira
Davison dos Santos Rangel
Fausto Rêgo
Laura Figueira
Leandro Martinez
Luiz Villasbôas
Valéria Sol

PRODUÇÃO EDITORIAL
Assessoria de Divulgação e Promoção / DG

GERENTE
Christiane Caetano

SUPERVISORA EDITORIAL
Jane Muniz

CONTEÚDO E PROJETO GRÁFICO
Mario Saladini

REVISORA
Viviane Godoi

EDITORAÇÃO
Conceito Comunicação Integrada

PRODUTOR GRÁFICO
Celso Clapp

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

1| AÇÕES ROTINEIRAS 5

2| ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2012 10

3| AÇÕES PREVISTAS PARA 2013 18

4| INDICADORES 21

5| RESULTADO FINANCEIRO 26

APRESENTAÇÃO

Há três anos, o Programa Ecos iniciou – mais do que ações – um movimento em prol do melhor desempenho ambiental do Sistema CNC-Sesc-Senac. Este movimento apenas reflete uma pujante demanda da sociedade, que começa a compreender a sustentabilidade – o cuidado com a vida – como um componente básico para a construção de uma empresa orientada por princípios éticos e focada no tríplice resultado (ambiental, social e financeiro). A partir dessa demanda, nota-se, claramente, uma tendência das empresas destinarem recursos financeiros e humanos exclusivos para atenderem a necessidade estratégica de se atuar na mitigação dos impactos socioambientais negativos, com vistas ao bem-estar social. Para Andrew Savitz, autor do livro *Sustentabilidade empresarial*, "se sua empresa ainda não incorporou a sustentabilidade em sua descrição de cargos, trata-se de uma questão de tempo".

A sustentabilidade corporativa está ditando uma nova ordem e um caminho lógico, longo e sem volta a ser percorrido pelas empresas. Philip Kotler, guru da Administração e do Marketing, afirma que, "no clima dos negócios de hoje, as empresas devem assumir cada vez mais a responsabilidade pelo meio ambiente". Por isso, devemos priorizar não apenas o forte desempenho econômico, mas também a equidade intergeracional, com uma análise equilibrada dos objetivos sociais e ambientais.

Contudo, não será fácil migrar para um modelo de gestão sustentável enquanto o tema for considerado apenas mais um custo ou, pior, como filantropia. É necessário insistir no fato de a sustentabilidade corporativa ser um ótimo negócio, pois é uma importante ferramenta gerencial que trabalha com valores tangíveis e intangíveis, determinantes para uma gestão empresarial estratégica e eficiente.

O Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac, portanto, pode ser considerado um dos instrumentos (metodologicamente consolidados) que orienta, de forma objetiva e realista, a gestão para a sustentabilidade, permitindo às instituições uma aplicação melhor e mais eficiente de seus recursos.

1 | AÇÕES ROTINEIRAS

1.1 | ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO GESTOR

Com reuniões mensais de aproximadamente 90 minutos, o grupo gestor, composto por servidores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, é responsável pela sistematização do trabalho em ambas as instituições, por meio de quatro subgrupos temáticos, conforme a seguir:

- **Gestão:** orientado pelo Ciclo PDCA de melhoria contínua dos resultados do sistema de gestão, administra, acompanha e mede o desempenho ambiental das propostas efetivadas pelo Programa Ecos.

- **Desenvolvimento:** com o objetivo de construir alicerces para o sólido crescimento do programa nas três instituições, implementa ações que incorporam a cultura sustentável como valor institucional.

- **Capacitação:** para melhor compreensão acerca da problemática socioambiental, desenvolve a capacidade técnico-profissional e facilita o acesso do público interno a informações referentes à sustentabilidade.

- **Comunicação:** promove o diálogo com os servidores e utiliza diversas ferramentas para elaborar, em sinergia com o subgrupo de capacitação, campanhas internas de conscientização e mobilização, tornando as informações mais palatáveis e as ações mais eficazes.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

A análise dos dados, solicitados mensalmente, é fundamental para auxiliar o planejamento das ações propostas, corrigir eventuais resultados inesperados e melhorar continuamente as atividades desenvolvidas. O Programa Ecos acompanha, em princípio, os seguintes indicadores: consumo de água, energia, copos descartáveis (80, 110, 200 e 300 ml), papel – papéis-toalha e papéis-ofício – e, ainda, o descarte de pilhas, lâmpadas fluorescentes, óleo vegetal e materiais recicláveis e não recicláveis.

1.3 | APRESENTAÇÃO PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS

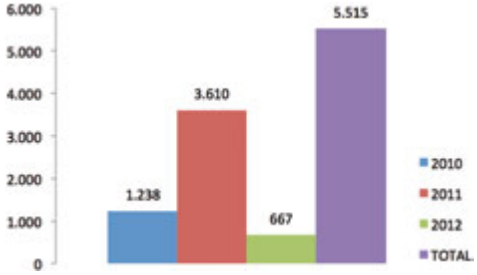
Em parceria com a Gerência de Recursos Humanos (GRH), o Programa Ecos apresenta aos novos funcionários uma síntese das ações ambientais desenvolvidas internamente, como a estrutura arquitetônica ecoeficiente, o uso das canecas e dos blocos reaproveitáveis e o consumo, com parcimônia, dos recursos disponíveis. O objetivo dessa atividade é sensibilizar, mobilizar e integrar os novos funcionários ao Programa, promovendo a assimilação dos valores institucionais.

Kit para uso interno, distribuído a todos os novos funcionários.

1.4 | SEÇÃO ECOS

Semanalmente, é publicada uma seção no jornal mural *DN Café*, com dicas práticas e aplicáveis nos ambientes corporativo e doméstico, com notícias e explicações sobre assuntos e termos ligados à sustentabilidade. A seção também pode ser acessada pelo site **www.sesc.com.br/ecodicas**.

- Nº de visualizações – versão on-line (2010): **1.238**
- Nº de visualizações – versão on-line (2011): **3.610**
- Nº de visualizações – versão on-line (2012): **667**
- **TOTAL de visualizações** – versão on-line: **5.515**

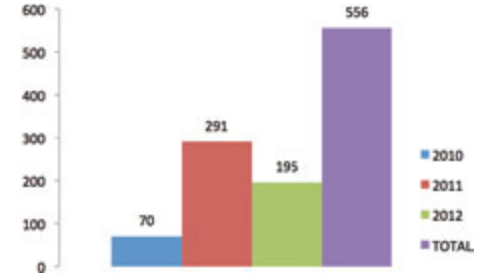


1.5 | ADMINISTRAÇÃO DO TWITTER

O *Twitter* tornou-se importante ferramenta de comunicação do Programa Ecos, já que por meio dessa rede social são divulgadas, diariamente, notícias e dicas veiculadas nas principais mídias especializadas no tema ambiental.

Para mais informações, acesse **www.twitter.com/programaecos**.

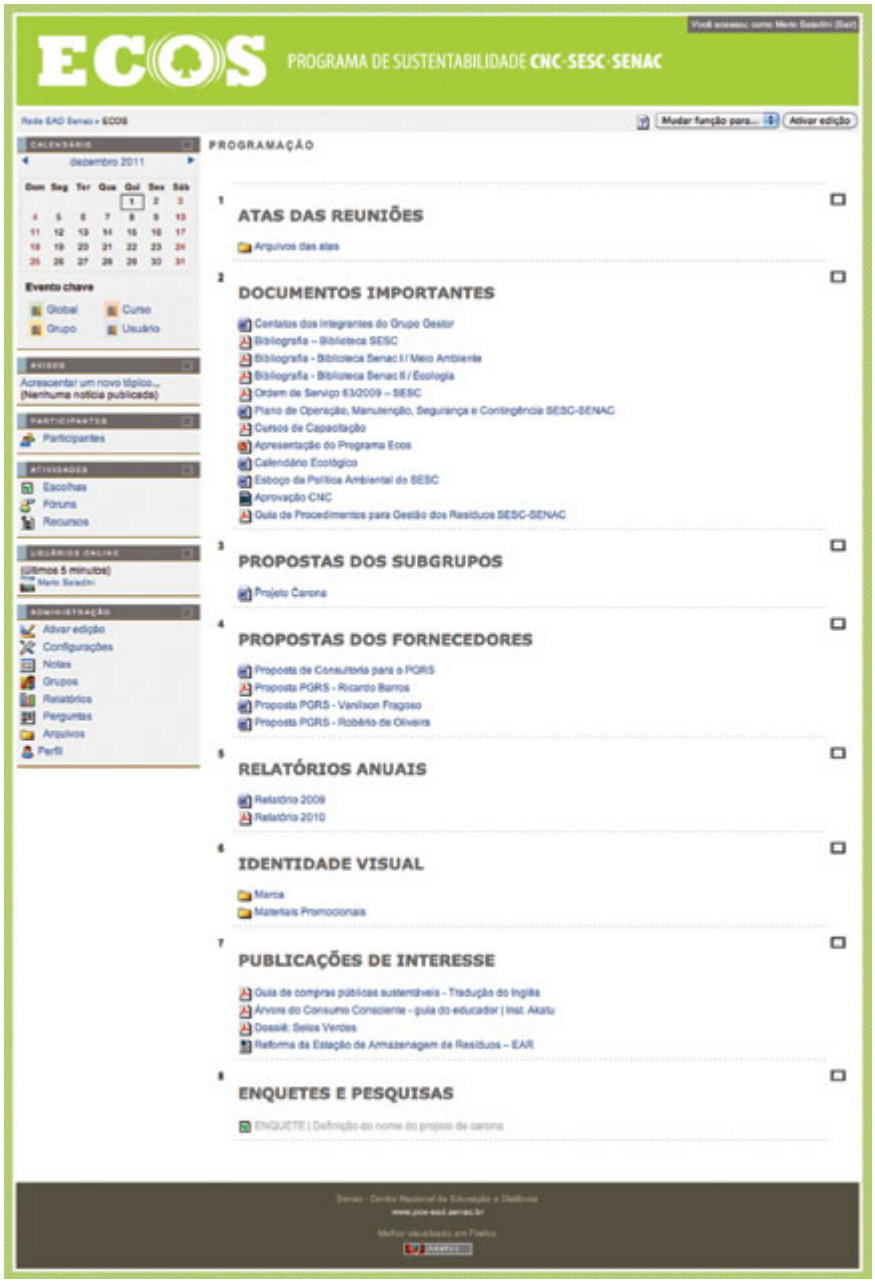
- Nº de novos seguidores em 2010: **70**
- Nº de novos seguidores em 2011: **291**
- Nº de novos seguidores em 2012: **195**
- **TOTAL** de seguidores: **556**



1.6 | ADMINISTRAÇÃO DO MOODLE

As atas das reuniões, os documentos importantes, as propostas de trabalho, os relatórios anuais, a identidade visual e as publicações de interesse do grupo estão disponíveis na plataforma on-line para convergência das informações do Programa Ecos. Os objetivos são dar transparência à gestão e facilitar o acesso às informações.

Para saber mais, acesse: **www.rede.cursos.ead.senac.br**.



Interface da plataforma Moodle – Ecos.

1.7 | ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO ELETRÔNICO

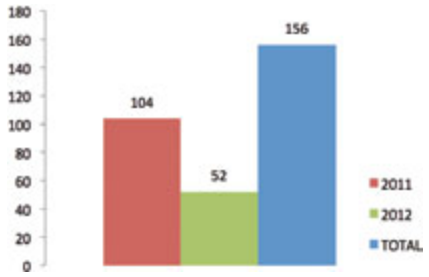
Um dos principais canais de diálogo com os colaboradores internos, o e-mail **ecos.sescsenac@sesc.com.br**, é acessado diariamente, para responder dúvidas e receber sugestões e solicitações de participação nas campanhas do Programa Ecos.

1.8 | VIDEOTECA AMBIENTAL

VIDEOTECA
AMBIENTAL

Com o objetivo de despertar o interesse em ampliar, de forma aprazível, os conhecimentos sobre meio ambiente e sustentabilidade, criou-se, em parceria com a Seção de Documentação da Biblioteca do Sesc, a Videoteca Ambiental. São mais de 30 títulos, entre eles diversos premiados, disponíveis para empréstimo aos funcionários dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac.

- Nº de empréstimos (2011): **104**
- Nº de empréstimos (2012): **55**
- **TOTAL** de empréstimos: **159**



1.9 | CRIAÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS

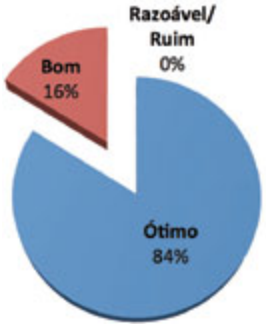
O projeto gráfico das ações de mobilização e afirmação do Programa Ecos, como malas diretas, cartazes, folhetos, canecas, blocos e placas sinalizadoras é produzido internamente, pelo grupo gestor.

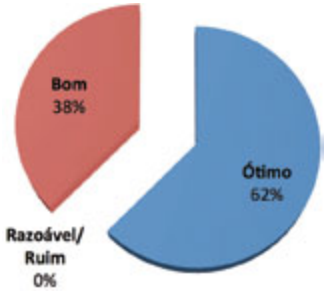
2 | ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2012

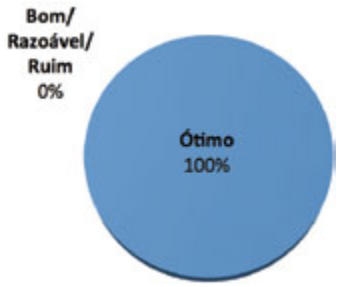
2.1 | IMPLANTAÇÃO NOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DO SESC

A partir de demandas espontâneas dos Departamentos Regionais do Sesc para implantação do Programa Ecos, especificamente em Sergipe, Alagoas e Roraima, desenvolveu-se uma metodologia que permitiu a replicação do modelo implantado nos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. O trabalho de cooperação técnica, dividido em quatro fases subsequentes e aplicadas em momentos distintos, possui como objetivos: estruturar um grupo gestor para a sustentabilidade, capacitar os recursos humanos, diagnosticar a situação ambiental da sede administrativa e elaborar um plano de ação anual.

Todas as ações de capacitação do Programa Ecos são quantitativa e qualitativamente mensuradas e têm como objetivo corrigir eventuais problemas para oferecer o melhor serviço possível. Seguem os resultados das ações de capacitação realizadas em Sergipe, Alagoas e Roraima:







- Nº de pessoas capacitadas em 2012: **49** (25 SE / 8 AL / 16 RR)

Nesse ano, o Departamento Nacional do Sesc ofereceu aos Departamentos Regionais, por meio do Pré-Programa, o trabalho de cooperação técnica para implantação do Programa Ecos em 2013. Em resposta, 20 Departamentos Regionais solicitaram a implantação do Programa Ecos em suas sedes administrativas, ampliando sua abrangência para, praticamente, todos os estados brasileiros.

- Nº de DDRR com o Programa Ecos implantado (2012): **3** (SE/AL/RR)
- Nº de demandas recebidas para implantação (2013-2015): **20** (PE/SP/AM/CE/RS/GO/MS/MA/SC/PA/DF/BA/PR/TO/AP/RN/MG/RO/AC e Pantanal)

2.2 | BLOG ECOS

A partir da necessidade de divulgar para os diversos colaboradores as ações desenvolvidas pelas três instituições, foi lançado, em fevereiro, o *blog* do Programa Ecos. Além das ações, o *blog* disponibiliza dicas ambientais semanalmente, assim como também apresenta a estrutura do grupo gestor e estabelece mais um canal de comunicação com os públicos interno e externo.

- Nº de visualizações (fev. a dez. 2012): **5.382**

2.3 | SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

Dando continuidade ao trabalho de recuperação e de adequação normativa da Estação de Tratamento de Resíduos (ETR), foram instaladas as placas de sinalização de segurança, com o objetivo de alertar sobre a existência de perigos que possam expor o trabalhador ao risco de danos físicos.

2.4 | TRANSPORTE DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Em função da escassez de recursos enfrentada pelas cooperativas, principalmente financeiros, e também devido à necessidade de estabelecer uma rotina de recolhimento que não criasse problemas operacionais na armazenagem de resíduos, o Programa Ecos, visando à potencialização dos benefícios da gestão de resíduos, além de doar todos os materiais recicláveis, passou a transportá-los (por meio de empresa contratada), gratuitamente, à cooperativa. Essa ação resultou na desoneração de um dos principais custos logísticos da cooperativa, para operação da coleta seletiva e encaminhamento à reciclagem.

2.5 | REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA

Nesse ano, com apoio da Coordenadoria de Engenharia do Senac/DN, foi possível iniciar a implantação do sistema de captação, tratamento e reutilização das águas da chuva e do lençol freático. Nesse primeiro momento, foram instalados 20 (dos 550 previstos) aspersores de água, reutilizando cerca de mil litros de água por dia. Contudo, a previsão é que a partir desse sistema, com capacidade de tratar cerca de 250 mil litros por dia, o Condomínio Sesc-Senac passe a reutilizar a água captada para irrigação dos mais de 25 mil m^2 de área verde.

2.6 | CURSO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em parceria com a Gerência de Educação e Ação Social do Sesc, o Programa Ecos promoveu o curso Educação Ambiental, ministrado por Andres Sebilia, com os objetivos de desenvolver competências e habilidades, capacitar agentes multiplicadores, desenvolver consciência ecológica, contribuir para a formação da cidadania e melhorar a qualidade de vida. O curso atendeu aos funcionários dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac e aos 27 Departamentos Regionais do Sesc.

Nº de participantes: **279** (8 presencial e 271 a distância)

2.7 | OFICINA DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS

O Programa Ecos, em parceria com a Gerência de Saúde do Sesc, realizou a oficina Aproveitamento Integral de Alimentos, ministrada por Lilian Gullo, com o objetivo de conscientizar os funcionários do desperdício de alimentos e da geração desnecessária de resíduos orgânicos. A oficina atendeu aos funcionários da CNC, dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac e aos 23 Departamentos Regionais do Sesc.

Nº de participantes: **216** (30 presenciais e 186 a distância)

2.8 | SUBSTITUIÇÃO DE XÍCARAS

A partir dos resultados obtidos na pesquisa de funcionalidade dos ecoprodutos propostos pelo Programa Ecos, foi constatado que as xícaras de ágata conduziam o calor do café, que, por consequência, esquentavam os dedos de quem as utilizava. Por esse motivo, as xícaras de café foram substituídas por modelos feitos em porcelana, o que solucionou o problema relatado pelos funcionários.

2.9 | DIA DA ÁRVORE

No dia 21 de setembro, Dia da Árvore, o Programa Ecos distribuiu para os servidores da CNC e dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac cerca de duas mil sementes de Ipê Amarelo, com o objetivo de incentivar o plantio e o cuidado com as árvores, ressaltando as funções ecológicas delas, como: protegerem solos, rios e nascentes, abrigarem uma grande biodiversidade e fornecerem parte do ar que respiramos, além de frutas, remédios, sombra e madeira. A ação foi resultado do trabalho com a ONG Canto Vivo, parceira do Programa Ecos em Sergipe.

2.10 | PALESTRA ENCONTRO NACIONAL DE ASSESSORES DE COMUNICAÇÃO CNC-SESC-SENAC

A palestra realizada pelo Programa Ecos, em ocasião do Encontro Nacional de Assessores de Comunicação CNC-Sesc-Senac, abordou o papel da comunicação na gestão para a sustentabilidade, sob uma análise de três eixos fundamentais: Comunicação para a Sustentabilidade (educação), Comunicação da Sustentabilidade (informação) e, por fim, a Sustentabilidade da Comunicação (processo).

2.11 | PALESTRAS SOBRE GESTÃO EFICIENTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Programa Ecos, a partir da experiência dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, realizou duas palestras sobre "Gestão Eficiente de Resíduos Sólidos", abordando pontos importantes para a estruturação de um plano primário de gestão de resíduos, como: considerações legais e normativas, planejamento e diagnóstico, escolha do sistema de coleta na fonte e da cooperativa, comunicação, acompanhamento e gestão do sistema.

Essas palestras foram realizadas no estande do Sistema CNC-Sesc-Senac na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) e, posteriormente, no Condomínio Sesc-Senac, na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat).

2.12 | LIVRO SUSTENTABILIDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O trabalho do Programa Ecos foi um dos estudos de caso contemplados no livro *Sustentabilidade e transformação social*, de Elizabeth Oliveira e Marta Irving, publicado pela editora Senac. Nesse livro, as autoras propõem uma conversa franca e direta com os leitores para a reflexão sobre as dimensões da sustentabilidade, apresentando casos e exemplos que ilustram caminhos possíveis e inovadores para a construção de um mundo mais sustentável e, portanto, mais justo, tanto do ponto de vista socioambiental como econômico.

Confira o relato das autoras (p. 155 a 158) em: **http://bit.ly/QEt7qW**

2.13 | VISITAS TÉCNICAS

Com o objetivo de proporcionar a vivência dos integrantes do grupo gestor em temas que serão abordados em campanhas ou projetos do Programa Ecos, eventualmente são organizadas visitas técnicas, como as listadas a seguir:

2.13.1 – HORTA COMUNITÁRIA JARDIM ANIL

A horta comunitária localizada no Jardim Anil é uma parceria entre a associação de moradores com a Secretaria de Meio Ambiente e conta com a participação de oito famílias. Cada uma tem a própria produção e vende principalmente para um público externo à comunidade. O que sobra dessa produção é doada para moradores do local ou trocada por restos de alimentos para compostagem. Realizam-se ainda atividades voltadas às crianças das escolas mais próximas, que também têm sua pequena produção na horta.

Para mais informações, acesse
http://hortajardimanil.blogspot.com.br

2.13.2 – MINHOCÁRIO *ARBOREUM*

Com a perspectiva de construção de um minhocário, nas dependências do Condomínio Sesc-Senac, para compostagem dos resíduos orgânicos, o grupo gestor visitou a empresa Arboreum, localizada em Barra de Guaratiba (RJ). A partir dessa visita foi possível compreender como acontece a vermicompostagem, bem como a estrutura necessária para tal procedimento.

Para mais informações, acesse
http://www.minhocarioarboreum.com.br

2.13.3 – REGENERO – RECICLAGEM DE ELETRÔNICOS

Esta visita à empresa Regenero foi organizada para verificar como os resíduos eletrônicos seriam desmanufaturados, descontaminados e encaminhados para reciclagem, tendo em vista a campanha que seria realizada com foco nos servidores da CNC, do Sesc e do Senac. Infelizmente, em abril, a única empresa situada no Rio de Janeiro fechou suas portas por falta de recursos, impedindo a realização da campanha interna de recolhimento de eletrônicos em desuso. Contudo, já foi encontrado novo parceiro e a referida campanha acontecerá em março de 2013.

3 | AÇÕES PREVISTAS PARA 2013

3.1 | PLANO SETORIAL DE CONSUMO SUSTENTÁVEL (PSCS)

O plano consiste na identificação dos materiais mais consumidos em cada gerência ou setor da instituição, para, a partir da criação de metas (definidas pelo gestor) e por meio da distribuição de guias mobilizadores, reduzir o uso e o descarte de materiais específicos. O projeto-piloto está sendo executado na Assessoria de Divulgação e Promoção (ADP/Sesc) e começará a ser oferecido aos demais setores do Departamento Nacional do Sesc em 2014.

3.2 | CARONA SOLIDÁRIA

O projeto tem a finalidade de organizar grupos de carona e oferecer alternativas que facilitem o acesso aos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. Assim, as instituições reduzirão suas emissões diretas de gás carbônico, referentes ao deslocamento para e do trabalho, e, ainda, contribuirão para a redução dos congestionamentos urbanos. Além disso, o projeto visa fortalecer a integração entre os servidores das duas instituições.

3.3 | CAMPANHA DE COLETA DE ELETRÔNICOS

Em função do grande impacto ambiental e da dificuldade em descartar corretamente os resíduos eletrônicos, o Programa Ecos promoverá uma campanha de recolhimento e reciclagem desse tipo de material, voltada ao público interno.

3.4 | METODOLOGIA ECOS

Com o objetivo de ser um dos principais instrumentos disponíveis para consolidação da futura Política de Sustentabilidade do Sesc – em desenvolvimento pela Gerência de Estudos e Pesquisas (GEP) –, o Programa Ecos estabelecerá um modelo metodológico que permitirá aos Departamentos Nacionais replicá-lo em outras unidades do Sesc e do Senac.

3.4 | MAPEAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

Esse trabalho, a ser desenvolvido com o apoio de consultoria especializada, determinará todos os aspectos ambientais operacionais do Condomínio Sesc-Senac que possam gerar impactos no meio ambiente, avaliando sua significância e requisitos legais relacionados, com o objetivo de desenvolver controles e ações corretivas para os processos internos.

3.5 | SUBSTITUIÇÃO DOS DISPENSERS DE PAPEL-TOALHA

A partir da análise de viabilidade para substituição dos *dispensers* de papel interfolhada pelos de bobina, constatou-se que o valor por folha equivalente não aumentará; pelo contrário, há uma previsão de redução de 30% em seu consumo. Essa substituição trará benefícios como: redução de custos operacionais; redução do desperdício e, por consequência, da quantidade de resíduos gerados; e otimização da rotina de reposição do material (menos reposições e mais horas/homem disponíveis).

3.6 | COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ECOS

O trabalho de cooperação técnica consiste na aplicação de uma metodologia para implantação e acompanhamento do programa de sustentabilidade, visando planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas pelos Departamentos Regionais do Sesc.

3.7 | GRUPO DE POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Sob a coordenação da Gerência de Estudos e Pesquisas (GEP), o grupo – formado por integrantes do Programa Ecos, entre outros – trabalhará, com apoio de consultoria, na construção conjunta da Política de Sustentabilidade do Sesc. Esse referencial teórico-político tem o objetivo de expressar o pensamento do Sesc em relação ao tema da sustentabilidade, articulando-o com sua missão e orientando o alinhamento do pensar e do agir institucional aos pressupostos da sustentabilidade.

3.8 | GRUPO DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

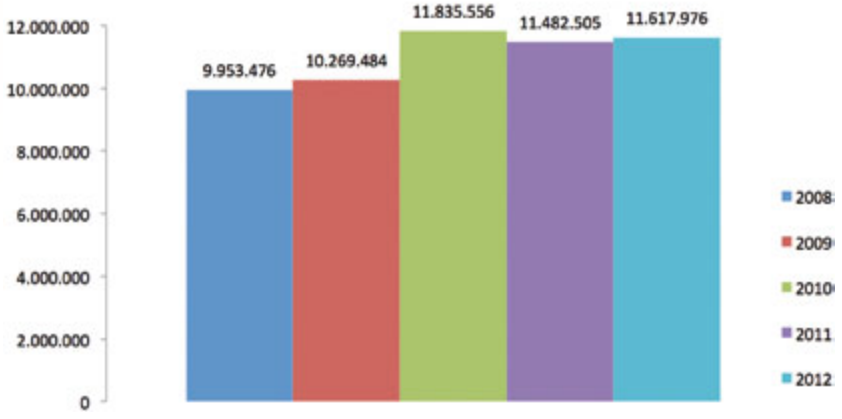
Sob a coordenação da Gerência Administrativa (GAD), o grupo – formado por integrantes do Programa Ecos, entre outros – trabalhará com o apoio de consultoria especializada para a elaboração de critérios de sustentabilidade para aquisição de bens e serviços no Departamento Nacional do Sesc.

4 | INDICADORES

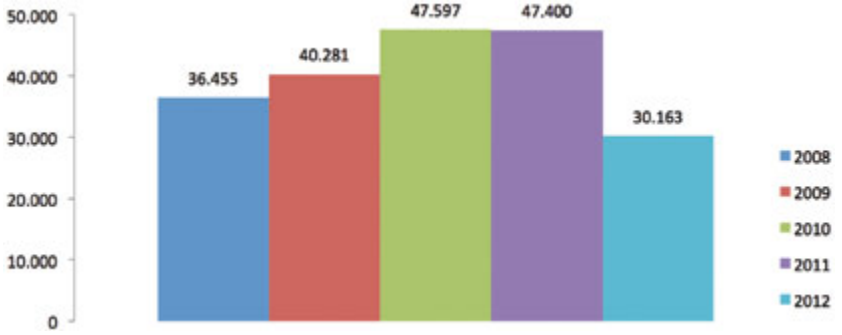
4.1 | CONSUMO DE RECURSOS

Desde 2010 o Programa Ecos acompanha os indicadores relacionados ao consumo dos recursos hídricos e energéticos, além de diversos outros materiais, no Condomínio Sesc-Senac. A análise desses indicadores é fundamental, pois auxilia a tomada de decisão de forma estratégica, priorizando projetos que proporcionem a redução dos níveis críticos de consumo de determinado recurso.

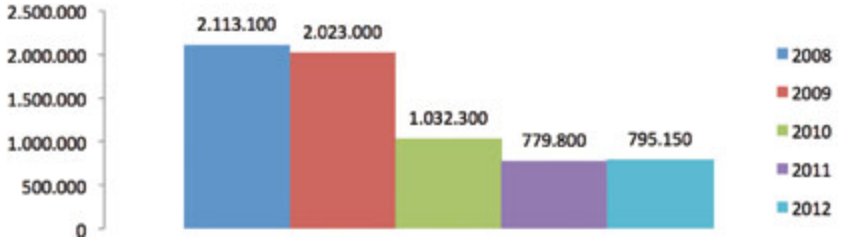
4.1.1 – ENERGIA (kW)



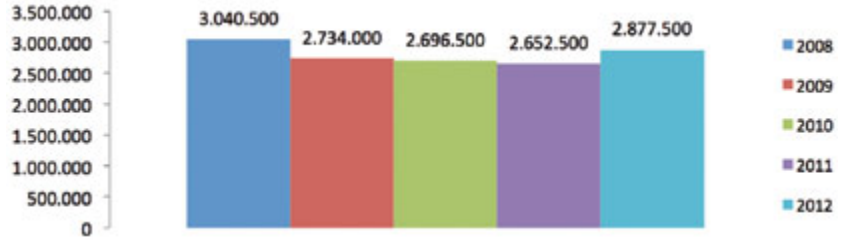
4.1.2 – ÁGUA (m³)



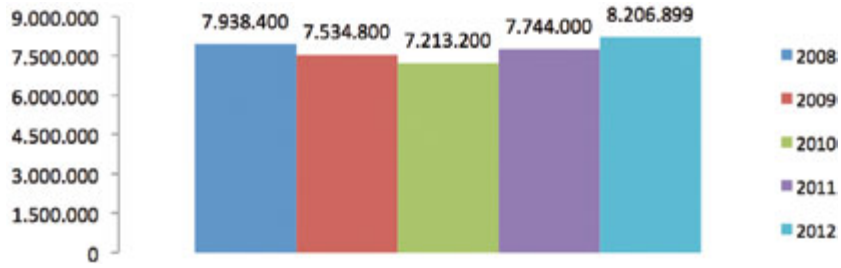
4.1.3 – COPOS DESCARTÁVEIS (unid. 80, 110, 200 e 300 ml)



4.1.4 – PAPÉIS (unid. folha A4)



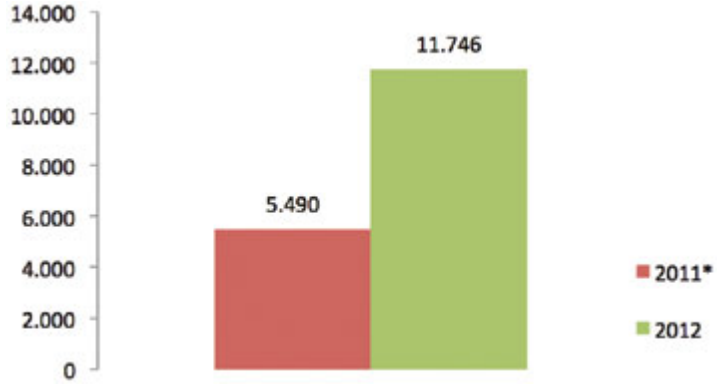
4.1.5 – PAPÉIS-TOALHA (unid.)



4.2 | GERAÇÃO DE RESÍDUOS

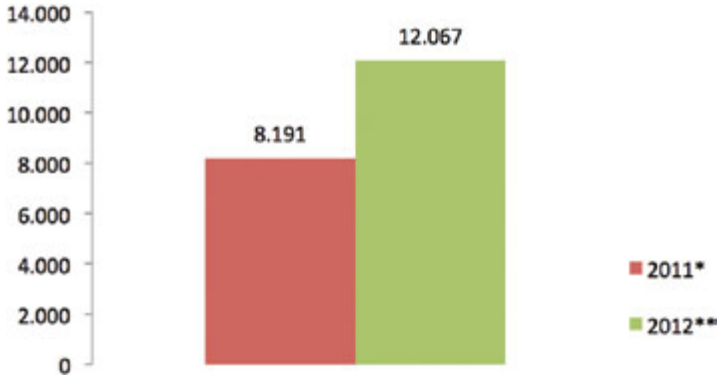
Criados em julho de 2011, por meio da implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, esses indicadores possibilitam quantificar a produção de resíduos nas dependências do Condomínio Sesc-Senac.

4.2.1 – MATERIAIS RECICLÁVEIS (kg)



* referente apenas ao período de julho a dezembro de 2011.

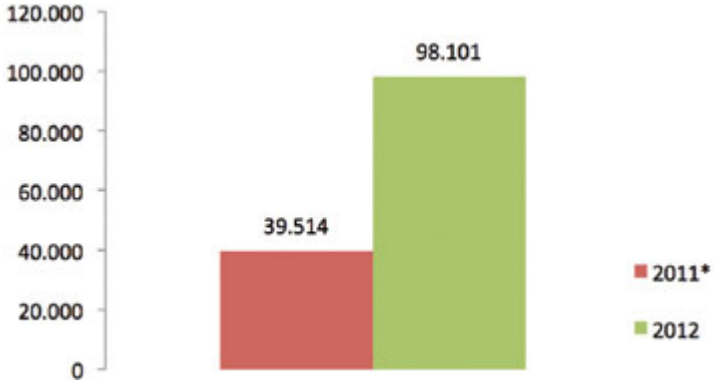
4.2.2 – RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS (kg)



* referente apenas ao período de julho a dezembro de 2011.

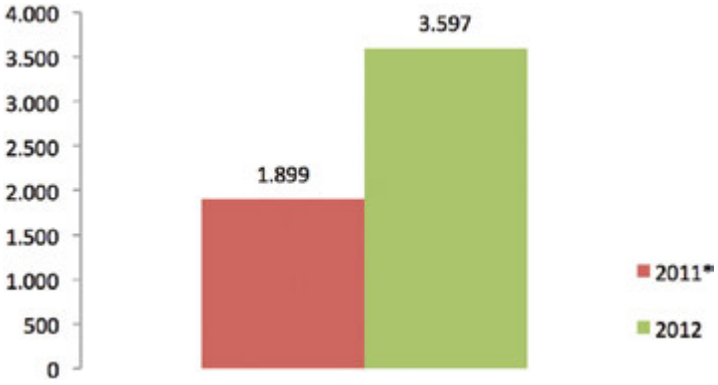
** Não foi possível pesar os materiais no período de outubro a dezembro de 2012, pois a balança foi enviada para manutenção e calibração.

4.2.3 – RESÍDUOS ORGÂNICOS (kg)



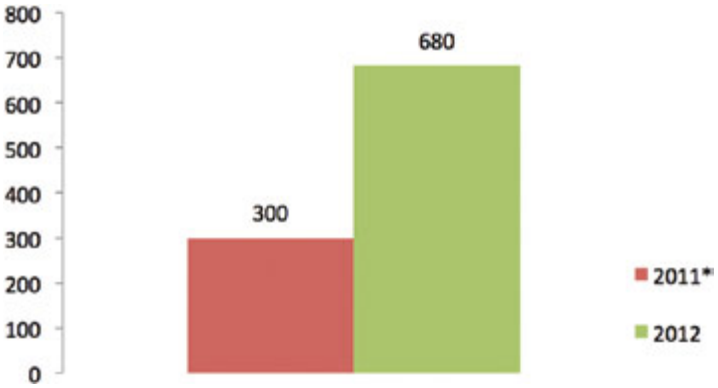
* referente apenas ao período de julho a dezembro de 2011.

4.2.4 – LÂMPADAS FLUORESCENTES (unid.)



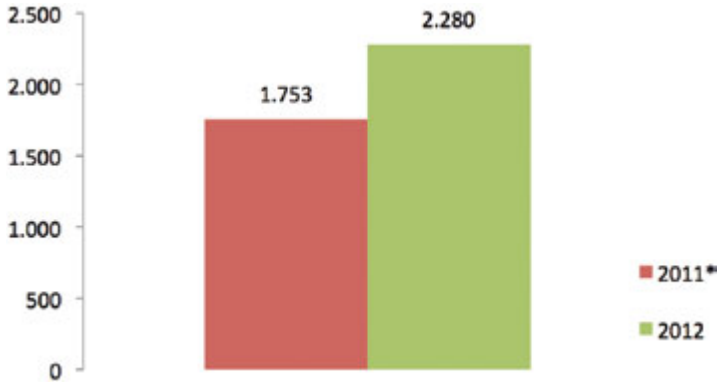
* referente apenas ao período de julho a dezembro de 2011.

4.2.5 – ÓLEO VEGETAL (litros)



* referente apenas ao período de julho a dezembro de 2011.

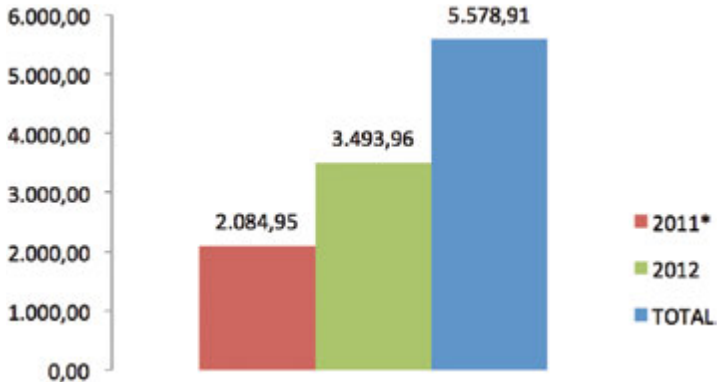
4.2.6 – PILHAS (unid.)



* referente apenas ao período de julho a dezembro de 2011.

4.2.7 – RENDA PARA COOPERATIVAS (R$)

Renda obtida pela Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (Coopama) com a venda dos materiais recicláveis doados pelo Condomínio Sesc-Senac.



* referente apenas ao período de julho a dezembro de 2011.

5 | RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro consiste em uma estimativa do valor total gasto pelo Programa Ecos vis-à-vis o total economizado, por meio de ações ecoeficientes e campanhas de conscientização para o uso parcimonioso dos recursos dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. Para este cálculo foram consideradas como referências a média de consumo nos anos 2008 e 2009 (anteriores à implantação do Programa Ecos) e os valores reais gastos pela instituição com a aquisição dos referidos recursos. Os dados foram obtidos a partir de fontes como: Sistema de Gestão de Materiais (SGM), indicadores Ecos e contas de luz (Light) e água (Cedae).

DESPESAS REALIZADAS – PROGRAMA ECOS

	Sesc	Senac	TOTAL
2010	R$ 37.600,00	R$ 37.600,00	**R$ 75.200,00**
2011	R$ 21.477,00	R$ 16.089,32	**R$ 37.566,32**
2012	R$ 36.183,00	R$ 772,82	**R$ 36.955,82**
TOTAL	**95.260,00**	**54.462,14**	**R$ 149.722,14**

MÉDIA DE CONSUMO 2008-2009

Papel A4	2.887.250
Papel toalha	7.736.600
Guardanapos	960.000
Sacolas	36.000
Copos	2.068.050
Água	38.368
Energia	10.124.980

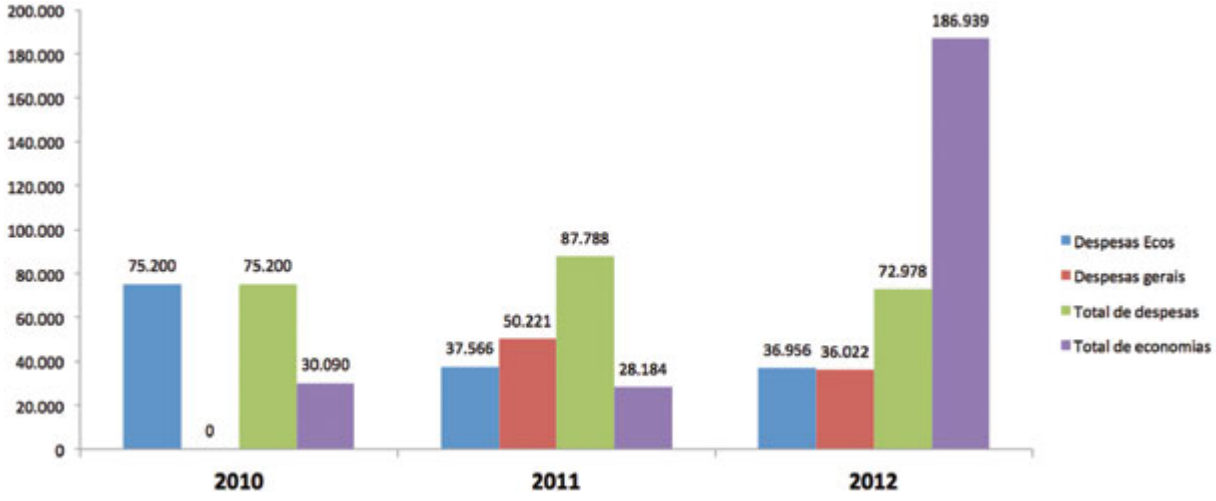
ECONOMIAS REALIZADAS

	Papel A4	Papel toalha	Guardanapo	Sacolas	Copos	Água (m³)	Energia (kW)	TOTAL
2010	190.750	523.400	960.000	36.000	1.036.050	-9.229	-1.710.576	**R$30.090**
	R$3.815	**R$5.234**	**R$9.600**	**R$1.080**	**R$10.361**	**R$0**	**R$0**	
2011	234.750	-7.400	960.000	36.000	1.288.250	-9.032	-1.357.525	**R$28.184**
	R$4.695	**-R$74**	**R$9.600**	**R$1.080**	**R$12.883**	**R$0**	**R$0**	
2012	9.750	-470.299	960.000	36.000	1.272.900	8.205	-1.492.996	**R$186.939**
	R$195	**-R$4.703**	**R$9.600**	**R$1.080**	**R$12.729**	**R$168.038**	**R$0**	
TOTAL	435.250	45.701	2.880.000	108.000	3.597.200	-10.056	-3.068.101	**R$245.212**
	R$8.705	**R$457**	**R$28.800**	**R$3.240**	**R$35.972**	**R$168.038**	**R$0**	

AÇÕES RELACIONADAS À REDUÇÃO DO CONSUMO

Papel A4: distribuição de blocos reaproveitáveis, placas Ponto Verde e campanhas de conscientização. **Papel-toalha:** placas Ponto Verde e campanhas de conscientização. **Copos descartáveis:** canecas e xícaras retornáveis, placas Ponto Verde e campanhas de conscientização. **Guardanapos:** porta-guardanapos nas mesas do refeitório. **Sacolas plásticas:** sacolas retornáveis e campanhas de conscientização. **Água:** reaproveitamento da água para irrigação, mudança em procedimentos de manutenção (principalmente na piscina) e campanhas de conscientização.

DESPESAS X ECONOMIAS				
	2010	2011	2012	
Despesas Ecos	R$ 75.200	R$ 37.566	R$ 36.956	
Despesas gerais*	0	R$ 50.221	R$ 36.022	SALDO
Total de despesas	R$ 75.200	R$ 87.788	R$ 72.978	
Total de economias	R$ 30.090	R$ 28.184	R$ 186.939	
Resultado	**R$ -45.111**	**R$ -59.604**	**R$ 113.962**	**R$ 9.247**



** As despesas gerais são referentes a ações realizadas pelo Programa Ecos, porém debitadas em outros códigos orçamentários da instituição, conforme a seguir:* ***2011*** *– aquisição de contentores e balanças para implantação da coleta seletiva (R$ 48.797,10) e contratação de serviço de descontaminação de lâmpadas (R$ 1.424,25).* ***2012*** *– contratação de serviço de descontaminação de lâmpada (R$ 3.093,42), contratação do serviço de transporte de materiais recicláveis (R$ 19.680,00) e compra de aspersores de água (R$ 13.248,36).*

Acesse os relatórios de 2010 a 2012 em:

www.sesc.com.br/ecos

Esta publicação foi composta na tipologia Myriad Pro 11 e impressa por gráfica certificada FSC, em papel reciclato 90g/m² (miolo) e 180g/m²(capa).

Atuar como protagonista na questão ambiental, assumindo a responsabilidade de dar o exemplo, focando suas ações nas boas práticas, é prioridade na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS
Presidente da CNC

Neste projeto, começamos com ações simples, como a substituição de copos descartáveis por canecas e copos reaproveitáveis, e orientações sobre consumo consciente, por meio de placas sinalizadoras de alertas em locais onde pode haver redução de consumo, como impressoras, e copas. Mais do que a economia e redução do impacto de nosso ambiente de trabalho no meio ambiente, essas ações pontuais contribuíram muito para a mudança de mentalidade de nossos servidores, que abraçaram tais medidas e certamente hoje são multiplicadores delas. Agora o Ecos já está atuando em outras etapas...

MARON EMILE ABI-ABIB
Diretor-geral do SESC/DN

O ECOS é mais um exemplo bem-sucedido de parceria entre CNC, Sesc e Senac Nacionais que sempre somam esforços para multiplicar resultados. E ficamos muito felizes em constatar que essa união vem trazendo benefícios diretos para uma gestão cada vez mais saudável e sustentável em nossas sedes, elevando a qualidade de vida de nossos empregados e de todos que fazem parte do dia a dia das nossas instituições.

SIDNEY CUNHA
Diretor-geral do SENAC/DN

... a ideia do ECOS é uma ideia boa, uma ideia nobre, de fundamentos precisos, bem apresentados. Este projeto está condenado a dar certo...

ANDRÉ TRIGUEIRO
Jornalista ambiental

SESC-SENAC
DEPARTAMENTOS NACIONAIS

AV. AYRTON SENNA, 5.555 - JACAREPAGUÁ - RJ - CEP 22775-004
www.sesc.com.br | www.senac.br